

## ESTUDO DIRIGIDO

### Nutricionista no Brasil: uma análise histórica

#### 1. ONDE E QUANDO COMEÇARAM OS ESTUDOS E PESQUISAS EM NUTRIÇÃO INTERNACIONALMENTE?

No cenário mundial, a emergência do campo da Nutrição, seja como ciência, política social e/ou profissão, é um fenômeno relativamente recente, característico do **início do século XX**. O foco inicial era o estudo das deficiências nutricionais e suas relações com doenças. Entretanto, é possível sustentar que as condições históricas para a constituição deste campo científico, acumuladas ao longo da história, foram estimuladas a partir da revolução industrial europeia, ocorrida no século XVIII, e desencadearam-se entre 1914 e 1918, quando ocorreu a Primeira Guerra Mundial. Neste sentido, no período entre as duas Guerras Mundiais, tanto em países da **Europa**, como da **América do Norte**, foram criados os primeiros centros de estudos e pesquisas, os primeiros cursos para formação de profissionais especialistas e as primeiras agências condutoras de medidas de intervenção em Nutrição.

#### 2. ONDE E QUEM COMEÇOU OS ESTUDOS E PESQUISAS EM NUTRIÇÃO NA AMÉRICA LATINA? QUAL A SUA IMPORTÂNCIA PARA A NUTRIÇÃO NO BRASIL?

Na América Latina, a emergência da Nutrição foi fortemente influenciada pelo médico **argentino Pedro Escudero**, criador do Instituto Nacional de Nutrição em 1926, da Escola Nacional de Dietistas em 1933 e do curso de médicos “dietólogos” da Universidade de Buenos Aires. As concepções de Escudero sobre este campo do saber foram difundidas em toda a América Latina, **estimulando brasileiros** a estagiarem ou realizarem cursos promovidos por ele na Argentina.

Os adeptos da corrente que chamamos de **perspectiva social**, preocupados particularmente com aspectos relacionados à produção, à distribuição e ao consumo de alimentos pela população brasileira, foram influenciados, principalmente, pelas concepções do pioneiro da Nutrição na América Latina, Pedro Escudero. Entre os primeiros brasileiros a estudarem com ele está Josué de Castro, que depois se tornaria referência na Nutrição brasileira. Assim, Escudero foi fundamental na construção das bases teóricas e práticas da Nutrição brasileira, especialmente no campo da saúde pública e da alimentação institucional.

#### 3. EM QUE DÉCADA A NUTRIÇÃO EMERGE NO BRASIL? EM QUAL CAMPO DE CONHECIMENTO ELA ESTÁ INSERIDA?

No Brasil, segundo apontam alguns estudos, a Nutrição teria emergido no decorrer dos anos **1930-1940**, como parte integrante do projeto de modernização da economia brasileira, conduzido pelo chamado Estado Nacional Populista. Entretanto, é preciso registrar que, desde a segunda metade do século XIX, o saber sobre a alimentação da população brasileira começou a despontar de forma mais sistematizada, dentro do **campo do conhecimento médico**, inicialmente por meio de teses apresentadas nas faculdades de Medicina da Bahia e

do Rio de Janeiro, além de estudos sobre alimentação, carências nutricionais e hábitos alimentares da população.

#### 4. QUAIS AS CIDADES PÓLO DA NUTRIÇÃO NOS ANOS 1930?

As principais cidades polo foram **Rio de Janeiro e São Paulo** e, posteriormente, em Salvador e no Recife. Elas estudaram tanto a perspectiva biológica (clínica e fisiológica) quanto a social (alimentação coletiva e saúde pública).

#### 5. QUAIS SÃO AS ORIGENS DA NUTRIÇÃO CLÍNICA?

Os partidários da **corrente que chamamos de perspectiva biológica**, preocupados essencialmente com aspectos clínico-fisiológicos relacionados ao consumo e à utilização biológica dos nutrientes e influenciados por concepções das Escolas de Nutrição e Dietética norte-americanas e de centros europeus. A partir de 1940, esta vertente deu origem à Nutrição Clínica (Dietoterapia), considerada a especialização matriz do campo da Nutrição dentro do contexto mundial, direcionada para a prática de ações, de caráter individual, centradas no “alimento como agente de tratamento”.

#### 6. QUAIS SÃO AS ORIGENS DA ALIMENTAÇÃO COLETIVA?

Os adeptos das ideias da **corrente que chamamos de perspectiva social**, preocupados particularmente com aspectos relacionados à produção, à distribuição e ao consumo de alimentos pela população brasileira, a partir da década de 1940, originaram a Alimentação Institucional (Alimentação Coletiva), também considerada como uma especialização matriz do campo da Nutrição, direcionada para a “administração no sentido de racionalização da alimentação” (Ypiranga & Gil, 1989) de coletividades sadias e enfermas.

#### 7. QUAIS SÃO AS ORIGENS DA NUTRIÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA?

A **corrente que chamamos de perspectiva social**, nos anos 1950-1960, originou a Nutrição em Saúde Pública, uma outra especialização, voltada ao desenvolvimento de ações de caráter coletivo “no sentido de contribuir para garantir que a produção e distribuição de alimentos seja adequada e acessível a todos os indivíduos da sociedade”.

#### 8. QUAL ERA RELAÇÃO ENTRE O NUTRICIONISTA E O NUTRÓLOGO?

Em documento dos primeiros médicos nutrólogos brasileiros (1953) consta que **os médicos nutrólogos seriam como “especialistas na moderna Nutrologia**, dotados de conhecimentos e visão bem mais amplos”, enquanto **“as nutricionistas” seriam as “auxiliares diretas daqueles médicos”**. Já a segunda geração de médicos nutrólogos brasileiros, permanecia argumentando que “cabe(ria) ao nutrólogo a orientação clínica e dietoterápica em relação ao enfermo, cabendo-lhe outrossim a parte médica e fisiológica da profissão em face de sua formação especializada”. Ao mesmo tempo, afirmava que “o papel da nutricionista, é (era)

sobretudo relevante quer como executante da prescrição médica, quer exercendo funções de auxiliar ou chefia de serviços dietéticos”. Portanto, inicialmente, o nutricionista ocupava um papel técnico-operacional, subordinado ao médico nutrólogo, refletindo a divisão de saber e poder típica da formação da área.

#### 9. QUANDO OS CURSOS DE NUTRICIONISTAS FORAM RECONHECIDOS COMO DE NÍVEL SUPERIOR?

A luta pelo reconhecimento do curso de nutricionista como de nível superior teve seu início por volta de 1952, quando não só os cursos até então existentes como também a ABN começaram a encaminhar ao Ministério da Educação os primeiros pedidos de reconhecimento. Após cerca de dez anos, através do Parecer nº 265, de **19 de outubro de 1962**, o então Conselho Federal de Educação (CFE) reconheceu os Cursos de Nutricionistas como de nível superior estabeleceu o primeiro currículo mínimo e fixou a duração de três anos para a formação de nutricionistas, a nível nacional.

#### 10. QUANDO FOI REGULAMENTADA A PROFISSÃO DE NUTRICIONISTA? QUEM REGULAMENTOU?

O crescente processo de **mobilização e politização da categoria**, resultou na realização de importantes eventos técnico-científicos e sindicais e na criação da Associação Brasileira de Nutrição (ASBRAN), em 8 de junho de 1990, em substituição à FEBRAN. Por fim, levou a aprovação da **Lei nº 8234, de 17 de setembro de 1991** (publicada no Diário Oficial da União de 18 de setembro de 1991), a qual “regulamenta a profissão de nutricionista e determina outras providências”, revogando inclusive sua antecessora a Lei nº 5276/1967. Essa nova lei também foi sancionada pelo **Governo Federal** e atualizou as normas sobre o exercício profissional do nutricionista.

#### 11. QUANDO SÃO CRIADOS OS CONSELHOS DE NUTRICIONISTAS? QUEM FISCALIZAVA A PROFISSÃO ATÉ ENTÃO?

A aprovação da **Lei nº 6.583, de 20 de outubro de 1978**, “cria os Conselhos Federal e Regionais de Nutricionistas, regula o seu funcionamento, e dá outras providências”. Com a aprovação da referida lei, os nutricionistas brasileiros, **até então sob a responsabilidade dos órgãos regionais de fiscalização da Medicina**, passam a dispor de um órgão específico com a finalidade não apenas de fiscalizar o exercício da profissão, mas também de organizar, disciplinar e desenvolver a categoria e lutar pelos seus interesses.

#### 12. QUAIS OS PROGRAMAS E POLÍTICAS DO ESTADO BRASILEIRO IMPULSIONARAM A PROFISSÃO AO LONGO DOS ANOS?

A **instituição do salário-mínimo**, em 1º de maio de 1940, o qual teve como base de cálculo o que se convencionou chamar de ração essencial mínima (ou cesta básica).

A **criação do Serviço de Alimentação da Previdência Social (SAPS)**, em 5 de agosto de 1940, instituição que se transformaria em um dos principais centros de formação de recursos humanos na área de Nutrição (nutrólogos, nutricionistas, economistas domésticas etc.), bem como em um dos principais campos de trabalho para nutricionistas. O SAPS atuava com alimentação coletiva para trabalhadores e contribuiu para institucionalizar a Nutrição no setor público.

Em 1976, com a **instituição do II Programa Nacional de Alimentação e Nutrição (II PRONAN)**, desenvolvido sob a **coordenação do então Instituto Nacional de Alimentação e Nutrição (INAN)**, autarquia vinculada ao Ministério da Saúde, verificou-se um acelerado processo de criação de novos cursos para formação de nutricionistas no Brasil. Este programa estimulou a formação de recursos humanos e consolidou a presença do nutricionista no Sistema de Saúde. O INAN atuou na implementação de programas e pesquisas que fortaleceram o campo da Nutrição.

Essas iniciativas demonstram como o Estado brasileiro foi agente estruturante da profissão, especialmente ao associar a Nutrição às áreas de saúde pública, segurança alimentar e políticas trabalhistas.